

### CAPÍTULO. III - ORGULHO DE SER VIRA-LATAS



Naquela linda manhã de sol, a tristeza da **Kika** me comoveu. Suas lágrimas caíam e se podia ouvir os soluços que vinham do fundo da casinha de madeira que fica no jardim.

Cheguei bem devagar para não espantá-la e perguntei baixinho:

— O que é que aconteceu para você estar assim tão triste ?

— Quero ter um pedigree !! Ela me respondeu.

- Mas o que é isso exatamente ?
- Não sei. Mas deixa os bichos muito importantes e bonitos !
- Então você tem pedigree e nem sabe. Você é linda !
- Você acha mesmo ?
- Claro que sim. Nossos “Pais” vivem lhe chamando de Kikinha bonitinha, não é ?
- É, mas isso não quer dizer que eu seja importante e bonita. Então também quer dizer que eu não tenho este tal de pedigree.
- Para que você quer tanto pedigree ? O que se faz com ele ?
- Não sei exatamente. Você faz muitas perguntas ! Sempre ouço a mamãe falando que muitas pessoas compram animais de raça ao invés de adotar um “virinha”.
- Pois eu gosto de ser um “virinha”, como você disse. Sou uma mistura muito legal. Papai sempre diz que os vira-latas são mais fortes e não as frescuras dos de raça. Além do mais, se pedigree garantisse vida boa não tinha tantos de raça maltratados por aí. Quantos desses já passaram por cuidados com os voluntários do **GAPA-MA**. Eu não ligo de me chamarem de vira-latas, mas o Veterinário me chama de SRD – sem raça definida.
- As pessoas têm pedigree ? Vou perguntar para a “mamãe” se ela tem um pedigree ?
- Não faça isso, entre os humanos essa história de pedigree é uma ofensa. E se ela não tiver você vai achá-la menos bonita ou gostar menos dela ?
- Claro que não. Pensando bem você tem razão. É muito bom ser vira-lata.
- Com muito orgulho !

Os voluntários do **GAPA-MA** acham essa história de pedigree uma bobagem. Eles têm razão. Para se gostar de alguém não é preciso defini-lo por raça nem conhecer toda sua família. O mesmo se dá com os animais. Tanto faz quem foi o pai ou a mãe de um cachorrinho, como também não tem importância sua beleza. O que vale é o amor sem discriminação.

Os vira-latas são assim chamados, por ficarem nas ruas buscando alimentos e “virando latas de lixo” para encontrá-lo. Mas o nome também faz referência ao fato de que os que andam nas ruas não conhecerem as origens de sua família. Somos muitas raças em um só animal. Daí o nome Sem Raça Definida – SRD.

“Mamãe” sempre diz que o vira-lata é charmoso porque cada um tem um jeito diferente do outro. Mesmo os irmãos são diferentes entre si e ela acha isso o máximo !!



Quando se diz que um vira-latas é forte por natureza não se está mentindo. É preciso explicar que somos mais fortes porque nos misturamos muito, e dificilmente temos parentesco próximo.

Acontece que entre os cães de raça existem muitos problemas típicos da raça e daí, quanto menos mistura houver, mais o problema persiste.

O melhor de tudo é quando tentam adivinhar com que raça parecemos. Adoro essa parte ! O ser humano é muito criativo !

Certa vez “Papai” recebeu uns amigos em casa e em poucos minutos eu me tornei “parente” de pitbull e pastor belga, dá para imaginar ? Na hora tive vontade de gritar:

— Sou Pit Lata !

“Papai” não ia gostar desse comportamento, então, incomodei um pouco com uns latidos estridentes e fui passear no gramado.